

Perguntas e Respostas sobre o Pensamento de Unificação

Sang Hun Lee
Setembro de 1984



Dr. Sang Hun Lee na ICUS XIII em Washington D.C.

As perguntas listadas são parte de um artigo entregue pelo Dr. Lee na ICUS XIII, realizada em Washington DC, em setembro de 1984. Elas foram feitas por professores em um Seminário Teológico da Unificação anterior, realizado em Atenas em junho de 1984.

1. É realmente possível unificar religiões, pensamentos e culturas?

Primeiramente, eu gostaria de esclarecer o conceito de unificação. É o ensinamento do Reverendo Sun Myung Moon que unificação ocorre quando as pessoas amam umas às outras centrando em um propósito comum. De acordo com o Princípio de Unificação, quando um sujeito e um objeto executam uma ação dar e receber harmoniosa centrando em um propósito comum, unidade é criada. Deste modo, se ação dar e receber harmoniosa é executada entre religiões, então a unificação das religiões ocorre. O ponto importante aqui é que sujeito e objeto devem reconhecer a existência um do outro, e respeitar um ao outro.

Quando uma religião tem ação dar e receber com outra, cada lado deve estar pronto para reconhecer a existência do outro, deve estar pronto para aceitar as diferenças nas doutrinas, e deve abster-se da luta e da negação mútua. Cooperação é uma parte importante da unificação. O propósito comum de todas as religiões é erradicar todos os males deste mundo e edificar o mundo de bondade. Assim, iniciar um movimento para a unificação das religiões significa orientar as religiões para a descoberta de seu propósito comum e para a cooperação mútua.

Os mesmos princípios se aplicam à unificação dos pensamentos. Em certo sentido, todos os pensamentos são diferentes, mas em outro sentido, eles têm algo em comum porque todos se originaram a partir de seres humanos. Entre os seres humanos há muitas características comuns; da mesma forma, entre os pensamentos deve haver características comuns.

Então, a unificação de pensamentos é um esforço que busca descobrir as características comuns entre pensamentos e direcionar os pensamentos para uma cooperação.

Quando a unificação de pensamentos e religiões é realizada, então temos um fundamento sobre o qual podemos realizar a unificação das culturas. Este é, em resumo, o ponto de vista do Pensamento de Unificação referente à unificação de religiões, pensamentos e culturas.

2. Que cenário o Pensamento de Unificação propõe para o futuro?

Um dos professores apontou que o Pensamento de Unificação falha em apresentar um cenário claro sobre o futuro, e neste sentido, ele seria semelhante ao Marxismo, que apresenta isto apenas vagamente. Eu penso que esta seja uma questão muito natural. Não obstante, o ponto de vista do comunismo é muito diferente do ponto de vista do Pensamento de Unificação, no que diz respeito à “imprecisão do cenário do futuro.”

Quando li pela primeira vez as obras iniciais de Marx, eu não senti que ele estava criticando e se opondo ao capitalismo para o propósito de estabelecer a sociedade comunista; ao invés, eu senti que a fim de se opor ao capitalismo, ele criou um cenário de fantasia da “sociedade comunista,” e então agitou as massas de pessoas.

Em contraste, o Pensamento de Unificação sustenta que o mundo de coexistência, co-prosperidade e co-justiça que é a sociedade ideal, o Reino do Céu na terra – seguramente surgirá através da providência de Deus – em outras palavras, através das leis de Deus de criação e restauração, e da porção de responsabilidade do homem. A afirmação que esse mundo será produzido “através da providência de Deus” implica que isto foi predito em escritos bíblicos, tais como Isaías e o Livro do Apocalipse. É fato que um cenário concreto do futuro não é apresentado no Pensamento de Unificação – mas há razões para isso. E a razão é que o tempo não está maduro o suficiente para que um cenário concreto do futuro seja apresentado. Um provérbio oriental diz, “O Céu não gosta quando segredos celestes vazam.”

Isto significa que determinados aspectos da providência do Céu não serão conhecidos na terra até a vinda de um tempo indicado. Em outras palavras, um cenário concreto do futuro será apresentado ao público quando chegar o momento certo.

Não obstante, o livro *Explicando o Pensamento de Unificação* apresenta um cenário de futuro, até certo ponto. Eu sinto que expliquei o cenário ideal de educação, ética, arte, vida social, etc., em detalhes consideráveis. Ainda assim, o Rev. Moon não deu ainda explicações concretas sobre política e economia. Acredito que o cenário ideal sobre política e economia será apresentado concretamente quando chegar o momento certo.

3. Por que o Pensamento de Unificação critica somente o comunismo, e não também o capitalismo?

Embora Marx criticou o capitalismo, suas críticas estavam erradas. O fato que o Pensamento de Unificação criticou as críticas de Marx (em outras palavras, a crítica comunista ao capitalismo) significa que o Pensamento de Unificação também criticou o capitalismo. Além de criticá-lo, o Pensamento de Unificação propôs uma contraproposta, a fim de superá-lo. Em outras palavras, o Pensamento de Unificação propõe a ideia que o capitalismo precisa ser reformado e ofereceu maneiras para realizar isso.

4. Por que o Pensamento de Unificação explica até mesmo Deus apenas racionalmente, mas não trata dos aspectos misteriosos de Deus?

De acordo com os ensinamentos do Rev. Moon, se os seres humanos não tivessem caído, o relacionamento entre Deus e os seres humanos teria sido de pais e filhos, e o Deus amoroso teria desejado ensinar Seus filhos tudo sobre Si mesmo. Deste modo, para os seres humanos originais, Deus não pode ser uma existência maravilhosa e misteriosa cuja identidade seja desconhecida.

Contudo, o relacionamento de pais e filhos foi rompido através da queda humana, e os seres humanos foram colocados na posição de órfãos que perderam seus pais, e estão assim até esse momento. Além disso, com o passar do tempo, as pessoas gradualmente se tornaram ignorantes sobre Deus, e finalmente houve o aparecimento de uma teoria extrema de ateísmo.

O Rev. Moon diz que Deus tem feito grandes esforços para salvar toda a humanidade e restabelecer o relacionamento de pais e filhos com homens e mulheres. E a razão é que Deus desejava dar aos seres humanos Seu amor em um grau infinito, como um Pai para toda a humanidade. Assim, Deus tem suportado incríveis dificuldades de perseguição e sacrifício, juntamente com santos, justos e profetas, buscando pelo primeiro indivíduo com quem pudesse formar o relacionamento de pai e filho. O Rev. Moon tem comparado a imagem desse Deus miserável com a imagem de uma mãe que perdeu seu filho amado e está buscando desesperadamente por esse filho. Ele comparou Deus com a imagem miserável de uma mãe com o cabelo desganhado, vestindo trapos e com os pés descalços sangrando com cortes de espinhos, com um rosto exausto devido à falta de comida – apenas chamando o nome do seu filho amado perdido, vagando freneticamente, chorando no deserto, sem se importar com as pessoas olhando para ela.

Deus, que esteve procurando por muito tempo com essa imagem miserável, finalmente encontrou uma pessoa – Jesus Cristo. A alegria de Deus foi além de qualquer descrição. Contudo, essa foi apenas uma alegria momentânea, porque Jesus foi crucificado.

O Deus miserável novamente esteve procurando uma nova pessoa, suportando um caminho extremamente lamentável e doloroso. Depois de 2.000 anos, Ele novamente encontrou uma pessoa – e esta pessoa é o Rev. Sun Myung Moon. Deus comunicou ao Rev. Moon todo tipo de informação sobre Deus e a criação do universo, através de revelação, e permitiu que toda a humanidade soubesse sobre isso.

Se Deus continuasse sendo um Ser misterioso para sempre, o propósito de criação nunca seria realizado na terra, para sempre. Deus criou o universo a fim de realizar o propósito de criação, sem falhas. Ao enviar o Messias à terra, Deus permite que toda a humanidade na terra saiba tudo sobre Deus através do Messias, a fim de cumprir o propósito de criação.

Pelas razões mencionadas acima, me senti incapaz de escrever um relato misterioso sobre Deus no Pensamento de Unificação. No entanto, estou preocupado que o Pensamento de Unificação tenha explicado Deus de forma muito racional, de modo que a dignidade de Deus como o Pai da humanidade não tenha sido claramente expressa; além disso, o Pensamento de Unificação pode ter dado a impressão que a autoridade de Deus tenha sido menosprezada. Estes aspectos devem ser corrigidos no futuro.

5. Se o Pensamento de Unificação é o pensamento de Deus (Deusismo), então ele é um pensamento absoluto, porque Deus é o ser absoluto; deste modo, o novo mundo baseado no Pensamento de Unificação pode também ser absoluto, tornando-se uma sociedade de absolutismo. Isso não é verdade?

Neste ponto acho que precisamos examinar o conceito de “absoluto.” Absoluto em “uma sociedade de absolutismo” significa algo diferente do absoluto em “Deus como o Ser absoluto.” Eu penso que “absolutismo” implica que todo poder é ostentado pelo monarca, e que as pessoas são forçadas a obedecer absolutamente, como na sociedade de monarquia absoluta da França no século XVII. Contudo, “absoluto” em “Deus como o Ser absoluto” significa algo totalmente diferente disso. Eu penso que neste sentido há quatro significados para a palavra “absoluto.”

Primeiro, Deus é absoluto no sentido que Deus é o sujeito de amor absoluto. Amor absoluto significa que é infinitamente abundante, e que não muda pela eternidade. Deus é o Ser absoluto porque Deus tem esse amor absoluto.

Segundo, Deus é o Ser absoluto no sentido que Deus é o Ser universal, abrangendo todo o universo. Todas as coisas são seres individuais abrangidos pelo Ser universal, porque eles são seres criados por Deus.

Terceiro, Deus existia antes da criação do universo. Deus é o Ser absoluto – o único ser. (a unidade).

Quarto, os seres humanos possuem imagem divina e caráter divino porque foram criados à semelhança de Deus. Em outras palavras, todos sem exceção possuem a imagem divina e o caráter divino como elementos comuns. A imagem divina também é o elemento comum de todas as coisas do universo. Assim, Deus é o Ser absoluto no sentido que Deus é o fator comum universal. Assim, Deus – que possui amor infinito e eterno, que é o único ser, o ser universal, e o elemento comum do universo – é o Ser absoluto.

Então a fé vem a partir do livre arbítrio, e a vida de fé difere de acordo com as diferentes religiões (denominações). Assim, seria inapropriado incluir assuntos específicos de fé de uma denominação particular no livro *Explicando o Pensamento de Unificação*, o qual trata com uma teoria geral. Essas são as razões pelas quais o Pensamento de Unificação não lida com métodos concretos para a perfeição.

6. Como é possível unificar religião e ciência?

Religião é uma área que lida com Deus, o mundo espiritual, fé, valores, etc., e ciência (ciência natural) é uma área que estuda fenômenos naturais e tecnologia. Portanto, podemos dizer que religião trata com o mundo da essência, espírito e causa – ou seja, o mundo interno – e ciência trata com o mundo do fenômeno, matéria e resultado – isto é, o mundo externo. Agora, a essência e fenômeno, espírito (mente) e matéria (corpo), e causa e resultado estavam originalmente no relacionamento de um único corpo, o qual não pode ser separado. Não pode haver nenhum fenômeno sem essência, e nenhuma essência sem fenômeno; nenhum corpo físico sem espírito, e nenhum espírito sem corpo físico; nenhuma causa sem resultado, e nenhum resultado sem causa.

Da mesma forma, originalmente religião e ciência deviam ter um relacionamento inseparável. Contudo, por causa da queda humana, a unidade entre o ser espiritual e o ser físico do homem foi rompido, e o mundo físico e o mundo espiritual foram separados. Portanto, religião e ciência estiveram separadas por um longo tempo.

O relacionamento original inseparável entre religião e ciência se refere ao relacionamento dar e receber que é formado quando religião, estando na posição de sujeito, e ciência, estando na posição de objeto, interagem entre si centrando em um propósito comum – o que é a realização do mundo ideal. Somente então a religião pode cumprir seu propósito original (a realização do mundo de paz, eficiência e abundância) pela primeira vez.

Entretanto, até hoje a unificação de religião e ciência ainda não foi realizada, e tanto religião quanto ciência perderam seu caráter original. A religião falhou em evitar o colapso de valores, e a ciência e tecnologia passaram a ser utilizadas até mesmo para propósitos não pacíficos. Assim, o mundo está em caos terrível atualmente.

Um novo movimento do pensamento, incluindo um movimento para a unificação de religião e ciência, é desesperadamente necessário atualmente para o benefício de resolver esta confusão. A fim de unificar religião e ciência, é necessário um movimento que seja baseado em novos valores, e que conduza religião e ciência ao cumprimento de sua missão original. Em outras palavras, religião e ciência podem ser unificadas centrando em uma nova perspectiva de valor, porque essa nova perspectiva de valor pode se tornar um propósito comum para ambas.

Esses novos valores são centrados no propósito de Deus de criação. O propósito de criação pode ser alcançado através da realização do ideal de criação. O ideal de criação é a realização do Reino do Céu na terra. Deste modo, a unificação de religião e ciência pode ser cumprida somente quando ambas se movem juntas rumo à direção comum da realização do Reino do Céu na terra.

O mesmo pode ser dito sobre o caráter absoluto da verdade de Deus (a palavra de Deus). Isso quer dizer que a palavra de Deus (pensamento) foi estabelecida na base do coração de Deus – isto é, o amor absoluto de Deus. Além disso, a palavra de Deus é única, sendo que ela existe como um ser único muito antes do pensamento humano surgir. O universo inteiro foi criado pela palavra de Deus; assim, o pensamento de Deus é universal. E tal como em todos os seres humanos a imagem divina e o caráter divino são comumente mantidos, assim também, em todo pensamento, um pouco mais ou um pouco menos do pensamento de Deus está contido, direta ou indiretamente. Portanto, nesse sentido o pensamento de Deus também é um elemento comum.

O caráter absoluto da verdade de Deus é uma universalidade baseada no amor, unidade e comunhão. Visto a partir do ponto de vista de Deus, isto significa o seguinte: Na sociedade futura, todos os pensamentos podem ser abrangidos pelo amor de Deus; todos podem reconhecer elementos comuns em todos os pensamentos; e pode-se afirmar que esses elementos comuns se originam a partir da verdade de Deus. Portanto, quando há *aporia* (dificuldades desconcertantes) em determinado pensamento, pode-se suplementar esse pensamento com o pensamento de Deus, e então a *aporia* é eliminada – e a qualidade real desse pensamento é aprimorado, eu acredito.

Claramente, a futura sociedade a ser estabelecida através do pensamento de Deus não pode ser uma sociedade absolutista, como a monarquia absoluta da França do século XVII. Nessa futura sociedade, vida será dada para a individualidade e o pensamento de todas as pessoas individuais, que serão abraçadas pelo amor de Deus. No futuro, acredito que aparecerá uma sociedade na qual a individualidade de cada pessoa é mantida, uma sociedade como a solidariedade de comunhão; ou seja, como a união de inúmeros relacionamentos harmoniosos de dar e receber.

7. O Pensamento de Unificação não apresenta nenhum método concreto para aperfeiçoar a personalidade da pessoa individual, enquanto ao mesmo tempo apresenta um método para construir um mundo ideal – por que isso?

É necessário, ao aperfeiçoar a personalidade de um indivíduo, não somente aprender a verdade (a palavra de Deus), mas também cumprir a porção de responsabilidade concedida a cada indivíduo, e fazer condições de indenização. Fazer condições de indenização significa seguir através de um tipo de ascetismo. No mundo do Princípio, a perfeição da personalidade é possível apenas através da educação e através do cumprimento da porção de responsabilidade – e condições de indenização não são necessárias. Conduzir uma vida de fé é necessário a fim de cumprir a porção de responsabilidade ou para criar condições de indenização. Oração, serviço, testemunho, treinamento, e assim por diante, são as principais partes da vida de fé.

Tradução: Prof. Marcos Alonso (maio de 2020)

www.unificacionista.com

Fonte: http://www.tparents.org/Library/Unification/Talks/Lee_SH/ShLee-840900.htm

